

Curso de Especialização em Inteligência Artificial Aplicada **Módulo Aprendizagem de Máquina**

Relatório do Trabalho Prático

Curitiba, 07 de Outubro de 2019.

Título do projeto: Classificação de Imagens

Equipe: Juliana Carolina Soldera da Silva

1. Introdução

Técnicas de classificação são encontradas em diversas funcionalidades presentes no dia-a-dia atual, como filtragem de spam, detecção de idioma, pesquisa por documentos semelhantes, análise de sentimentos, reconhecimento de caracteres e números manuscritos, detecção de fraude, entre outras. Classificar consiste em atribuir classes com base em características rotuladas previamente.

A etapa responsável pela extração de informações úteis é denominada extração de características, ou, extração de atributos. No caso de muitos dados, a ideia é que sejam selecionados os atributos que representem a parte relevante da informação.

Um classificador consiste em um modelo de aprendizado cuja saída é discreta, onde o objetivo é identificar características e rotular saídas das mesmas dentro de um contexto.

2. Identificação do problema

Criar e avaliar modelos de predição para a classificação de imagens usando os indutores aprendidos durante as aulas, ou a combinação destes em ensembles homogêneos ou heterogêneos.

3. Descrição dos experimentos

A base de imagens fornecida para criação dos modelos possui 10 classes e 1.000 imagens, sendo 100 exemplos de cada classe. As imagens estão organizadas em pastas



Curso de Especialização em Inteligência Artificial Aplicada Módulo Aprendizagem de Máquina

com o nome das classes: 'cavalos', 'comida', 'dino', 'elefante', 'flores', 'humanos', 'montanhas', 'obras', 'onibus' e 'praia'.

Através de um script fornecido em aula, foi realizada a extração de características das imagens. O script desenvolvido em *Python* usa as bibliotecas *OpenCV*, *Skimage* e *Keras* para realizar a extração de características a partir das imagens fornecidas.

Duas abordagens são consideradas para representação das imagens. Uma formada por *handcrafted features*, ou seja, um vetor composto por descritores de cor (histogramas RGB), forma (HOG, Histogramas de Orientação do Gradiente) e textura (LBP, *Local Binary Pattern*). A outra abordagem de representação utiliza a extração de características via rede convolucional (CNN, denominada *InceptionV3*) pré-treinada na base de imagens *ImageNet*.

Como saída do script, obtém-se três arquivos: y.csv, contendo o rótulo de cada imagem representado como um inteiro de 0 a 9, X.csv, arquivo com as handcrafted features, contendo 3.387 valores para cada entrada e X_deep.csv, contendo as deep features extraídas usando a CNN já treinada em outra base maior denominada ImageNet, com um total de 2.048 valores para cada imagem.

A partir das características obtidas, são treinados classificadores distintos (árvore de decisão, naive bayes, k-vizinhos mais próximos, redes neurais, máquina de vetor de suporte, etc) e, consequentemente, abordadas diferentes técnicas, a fim de avaliar suas respectivas saídas e verificar qual dos classificadores se mostra mais eficiente perante o problema proposto, além de avaliar qual das abordagens de extração de características contribui para o melhor resultado.

4. Resultados do processo

a. Taxa de acerto dos modelos avaliados:

• Decision Tree:

Classification accuracy - handcrafted: 0.67 Classification accuracy - deep features: 0.77333333333333333

Naive Bayes:

KNN:

• MLP:



Curso de Especialização em Inteligência Artificial Aplicada **Módulo Aprendizagem de Máquina**

Classification accuracy MLP - handcrafted: 0.2 Classification accuracy MLP - deep features: 0.97

SVM:

Logistic Regression:

RF:

b. Comparação das duas abordagens de representação:

Analisando a taxa de acerto dos classificadores baseadas nas duas abordagens propostas, observou-se que o desempenho dos mesmos se mostrou melhor através da abordagem *deep features*. As figuras 1 e 2 representam as características extraídas em cada abordagem, nas bases de treinamento e teste. O gráfico foi plotado utilizando TSN para redução de dimensionalidade.

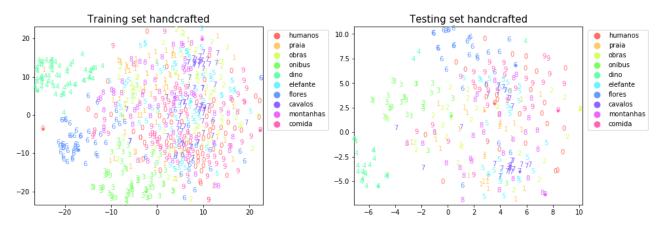


Figura 1 - Base de treinamento e validação handcrafted.



Curso de Especialização em Inteligência Artificial Aplicada **Módulo Aprendizagem de Máquina**

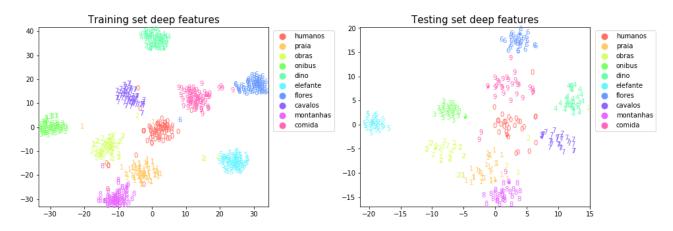


Figura 2 - Base de treinamento e validação deep features.

C. Matriz de confusão dos melhores resultados:

Conforme a acurácia dos classificadores, o melhor resultado obtido foi através de Logistic Regression na base de características extraídas via deep learning.

Confusion Matrix						LogisticRegresson:					
[[2	8	1	0	0	0	0	0	0	0	1]	
[0	30	0	0	0	0	0	0	0	0]	
[0	1	28	0	1	0	0	0	0	0]	
[0	0	0	30	0	0		0	0	0]	
[0	0	0	0	30	0	0	0	0	0]	
[0	0	0	0	0	30	0	0	0	0]	
[0	0	0	0	0	0	30	0	0	0]	
[0	0	0	0	0	0	0	30	0	0]	
[0	0	0	0	0	0	0	0	30	0]	
[0	0	0	0	0	0	0	0	0	30]]	

Figura 3 - Matriz confusão classificador Logistic Regression.

SVM também apresentou um bom resultado na base deep features.



Curso de Especialização em Inteligência Artificial Aplicada **Módulo Aprendizagem de Máquina**

```
Confusion Matrix SVM:

[[28 1 0 0 0 0 0 0 0 0 1]

[ 0 30 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0]

[ 1 1 28 0 0 0 0 0 0 0 0]

[ 0 0 0 30 0 0 0 0 0 0 0]

[ 0 0 0 0 30 0 0 0 0 0 0]

[ 0 0 0 0 0 30 0 0 0 0 0]

[ 0 0 0 0 0 0 30 0 0 0]

[ 0 0 0 0 0 0 0 30 0 0 0]

[ 1 0 0 0 0 0 0 0 0 30 0 0]

[ 1 0 0 0 0 0 0 0 0 29]
```

Figura 4 - Matriz confusão classificador SVM.

d. Análise de erros:

Label: 0 humanos / Prediction: 9 comida proba 0.5614931479181082



Curso de Especialização em Inteligência Artificial Aplicada **Módulo Aprendizagem de Máquina**

/content/drive/My Drive/Base/humanos/75.jpg

Label: 2 obras / Prediction: 0 humanos proba 0.4461696041099221

/content/drive/My Drive/Base/obras/299.jpg

Label: 9 comida / Prediction: 0 humanos proba 0.30589354088648774

/content/drive/My Drive/Base/comida/903.jpg

Label: 0 humanos / Prediction: 1 praia proba 0.3916637647673335

/content/drive/My Drive/Base/humanos/72.jpg

5. Conclusão

Conforme análise dos dados obtidos, observou-se que as características extraídas manualmente não estão bem separadas, o que dificulta muito a criação da linha de decisão por parte dos classificadores, justificando o pior desempenho dos classificadores a partir desta abordagem.

Através da análise dos erros apresentados, é possível observar que a probabilidade apresentada (proba) na maioria deles é baixa, fato este que através da análise do parâmetro, possibilita que seja empregado outro classificador que apresente resultados melhores para o caso específico. Além disso, através de uma breve análise da base de imagens, é possível encontrar imagens com o rótulo errôneo, como por exemplo humanos/72.jpg, cuja imagem não apresenta nenhuma figura humana.